

O MARANGUAPE

ANO I

(Ceará) Maranguape Domingo, 28 de Agosto de 1938

N. 27

Novos tempos, novas idéas

Matos Junior

Não ha uma só pagina na historia da evolução dos povos que não seja um relampago de fogo, destruindo o presente e iluminando o futuro.

Le Bou sentiu claramente essa realidade, quando disse: «LES PEUPLES SE TROUVENT ANTRE UN MONDE QUI FINIT ET UN MONDE QUI COMMENCE.»

O avango da civilização, o progresso da industria, as maravilhas da ciencia, deslumbrando o mundo, o calor das reformas sociais, em suma, tudo quanto assistimos, na hora que passa, não é mais que o resultado de uma tragedia gloriosa, de um drama humano e sensível: a luta pelo ideal.

Luta que lembra Socrates bebendo a cicuta, que recorda Cristo subindo ao Calvario e que nos fala, ainda, de Mororó e Tiradentes, no alvorecer das liberdades civicas.

Estão assinaladas com o sangue do sacrificio, purificadas com a hostia da renuncia, as grandes conquistas da humanidade!

O destino de Galileu, a prisão de Gorki, o assassinio dos irmãos Grachos, em Roma, nada poderam contra a idéa e os sonhos que os animaram.

Acima da violencia e da força estava a verdade, e «a verdade é como aloe: amarga, mas salvadora.»

Cabe-nos, entretanto, o direito de censurar os seus algóses? De certo não.

Quando, na Idade Media, se amarrava a boca dos escravos para que estes não comessem a farinha do trigo que moiam, ninguém via nisso um crime. Quando, ha dois seculos, (e em

pleno esplendor da civilização cristã!) a Inglaterra desenvolvia a sua industria á custa do infanticidio, explorando em suas fabricas o trabalho de milhares de crianças, ninguém via nesse holocausto vivo da especie a mais barbara e iniqua das ações humanas

Que sancionava tais praticas? A força? As leis? A violencia? Nada disto. Pura e simplesmente o tempo. O tempo, porque tudo, como é natural, estava em relação, em harmonia com a mentalidade da época, as conveniencias do meio, e só mais tarde, com o evolver da justiça social, foi que se desvendou o erro, o engano e as misérias daquelas civilizações. Despertadas do seu letargo, as sociedades modernas revêm o seu passado. Sentem-se impelidas por um sentimento de solidariedade mais alta, e daí por que o mundo de «après guerre» vive uma verdadeira vida de renovação e de agitações politicas, no entrecrocador das quais vão perecendo, em luta pelo ideal e por amor ás suas convicções, milhares de martires.

Contra o espirito renovador do seculo, nota-se, todavia, que muito se tem abusado da força e da violencia.

Tão complexo, tão milindroso, porém, é o movimento que vivemos que se fica a inquirir, a indagar onde e de que lado está a razão: se ao lado dos que reagem, se ao lado dos que pelejam, avançando. É uma resposta, quasi profetica, nos vem ao espirito: quebrem, como o Aquiles as suas flechas,

LIVRE-ME DEUS!

ORAVLA, amigo

Tu, ou por outra, nós dois, forçoso é confessar-lo, refletimos a indole do caboclo, — desconfiado de tudo e de todos... Eu, por exemplo, neste ponto de vista levo vantagem, e sou de maneira tal que, ai daquilo que penetrar na minha cachola — é, como vulgarmente se diz, «jogar na certa»

Em os teus «comentarios» insertos em a ultima edição de «O Maranguape», abordaste um assunto que, com franqueza, não me era despercebido. Prende-se ao modo de pensar e de agir do nosso poeta Pedro Mavignier, com relação ao *enferrujamento* de sua pena de poeta genial. Moço inteligente, porém, (queira perdoar-me) portador de uma sensibilidade demasiada, e sem exagero, mais *caboclo* ainda do que nós...

Sempre costumei pautar as minhas atitudes de modesto rabiscador por um dilema mais ou menos sincero, não deixando, todavia, de reconhecer que indubitavelmente vencem na vida os hypocritas, os bajuladores, os pusilânimes. Tenho um grande defeito: — não sei implorar, e renego o incenso, como também não gosto de *dar o braço a torcer*, razão por que conservava-me indiferente á esquisitice do nosso verzejador.

Efetivamente, quando empreguei alguns grifos em meu artigo «*Lesinit in piscem*», e apoderei-me de algumas frases do nosso poeta, o meu alvo foi tão somente «bolir contigo» e mesmo, com sinceridade, achei tão excepcional «boiar na profundez» que julguei oportuno fazer a parodia — *submergir na tona* — pretendendo destarte adquirir elementos indispensaveis e vantajosos ao simulacro a que me refiri no aludido artigo.

Ignorava no entanto, meu caro Oravla, que tu houvesse cursado alguma academia e fosses incorporado á ordem dos advogados, porém, segundo os teus «comentarios», deixaste transparecer claramente a aptidão que tens para exercer as funções de causidico e com desassomburada vantagem, tanto assim que não precisas sequer de procuração, haja visto o caso de nosso Mavignier; assumiste a paternidade de uma causa que nenhum resultado te dará, a não ser a gravidade de algumas ecmoses produzidas impiedosamente por um daqueles instrumentos destinados aos desditosos inquilinos do casarão de Porangaba, pois, durante os meus 43 Dezembros, nunca ouvi dizer que alguém houvesse patrocinado causas baseado em *pedradas*...

Finalizando, Oravla de «uma figa», faço preces a Deus para Ele, com a sua infinita misericordia, livre-me de tua *turia*. . .

BATISTA

porque tudo é de balde contra a machado pensamento. Novos tempos, novas idéas.

DEUS ajuda a quem trabalha e favorece a quem anuncia

Faça sempre assim

Quando levar uma queda, um susto ou tiver raivas, todas as vezes que molhar os pés, sempre que se sentir nervosa, triste, zangada e mal disposta, quando receber uma noticia má, que cause tristeza e aborrecimento, tome uma colher (das de chá) de *Regulador Gesteira* e logo em cima meio copo de agua.

Faça sempre assim, que evitará muitas doenças perigosas.

Use *Regulador Gesteira*

Regulador Gesteira evita e trata as inflamações internas, desde o começo.

Regulador Gesteira evita e trata também as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo a usar *Regulador Gesteira*

O PERIGO DE NÃO CONHECER AS ESCRIPTURAS

VIII

Isaac abençoou a Jacob e lhe mandou a Paddan-aram, terra dos seus parentes, to mar mulher para se casar.

E la Jacob chegando, a quem primeiro encontrou foi Rachel, sua prima, filha de Labão, irmão de sua mãe; e muito lhe amou pois era formosa á vista e logo fallou a seu pae assim: «Sete annos te servirei por Rachel, tua filha menor». Labão achou conveniente esse negocio, mas envez de dar a filha menor deu-lhe a maior.

Jacob não ficou gostando e logo fallou que tinha feito contracto por Rachel e não Lea.

Labão justificou dizendo: «não se faz assim no nosso logar, que a menor se dê antes da primigenita».

«Cumpra a semana desta; então te daremos também a outra, pelo serviço que ainda outros sete annos servires comigo».

Genesis cap. 29 v. 26 e 27
Semana aqui quer dizer sete annos.

Pode haver alguma criatura nessa terra que venha dispendendo alguns minutos de seu precioso tempo, lendo essa nossa pobre descripção que vimos fazendo, graças a Deus, a respeito o povo Judeu, sem saber a que fim nos propuzemos.

O nosso fim é de mostrar, querendo Deus, e á luz das Escripturas, isto é, citando Livros da Biblia, Prophetas, Apostolos, capitulos e versicu-

los, que o povo Judeu era o unico que tinha direito a Salvação, ou Vida Eterna, ou Morar com o Pae, o Filho e o Espirito Santo eternamente; e também mostrar que o Gentio, todo aquelle que não é Judeu, era povo nascido para maldição eterna; mas com a vinda de Nosso Senhor Jesus Christo ao mundo e o seu sacrificio na Cruz do Calvario, deu direito a esse povo de herdar a vida eterna, por um tempo determinado e até que se complete "o numero dos escolhidos". Por isso, é triste para a criatura que não conhece as Escripturas, chegar esse tempo Determinado e completar o numero do Escolhido e ella ficar de fóra.

Rem comprehende isso o Senhor Jesus, porisso Elle mandou assim: 'Ide por todo o mundo pregae o Evangelho a toda criatura'.

Continúa
Maranguape, 26 8 38.
SUCUPIRA

Medico da Hygiene Municipal

Dr. Armando da Silva, medico e Pharmaceutico pela Faculdade de Medicina da Bahia, chefe da Clinica Medica do Asylo de Mendicidade e medico da Hygiene Municipal.

Attesto que tenho empregado na minha clinica, o ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira, obtendo os melhores resultados em todos os casos de affecções syphiliticas.

O que affirmo em fé de meu grão.

MACEIO' (Al goas).
Dr. Armando Silve

Coletoria Federal de Maranguape

AVISO

Esta exatoria chama a especial atenção dos fabricantes em geral e muito em particular dos fabricantes de aguardente, afim de que sejam cumpridas as disposições regulamentares em vigor, com referencia á apresentação mensal a esta Repartição da copia autentica das respectivas escritas fiscaes.

Findo o corrente mês, a fiscalização agirá com todo o rigor da lei contra os que deixarem de cumprir o que determina o art. 111 § 1º letra e do decreto lei 301 de 24 de Fevereiro de 1938.

Raimundo Herbster
Coletor Federal

PEDRO MAVIGNIER

ADVOGADO

Residente nesta cidade, aceita o patrocinio de causas civis e criminaes. (18)

O MARANGUAPE

Hebdomadario independente, literario noticioso

Diretor e gerente—J. Batista.

Redator—Matos Junior
Colaboradores—Diversos.

Direção e oficinas:—rua Siqueira Campos, 33

ASSINATURAS

Annual	10\$000
Semestral	6\$000
Trimestral	4\$000

PUBLICAÇÕES:

Linha (corpo 10) \$100

Anuncios:—na primeira pagina, \$600 p r centimetro de coluna; na segunda e terceira paginas, \$300; na quarta pagina, \$100.

Toda a correspondencia que se destine ao O MARANGUAPE, deve ser endereçada á gerencia.

IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÃO

Conforme telegrama que acaba de receber do sr. Diretor do Tesouro, o nosso amigo sr. Severo Barbosa, digno Coletor Estadual deste municipio, faz ciente, pór nosso intermedio, a quem interessar possa, que está recebendo sem multa até 31 do corrente mez o imposto de industria e profissão relativo ao primeiro semestre, de acordo com o decreto 332 datado de 16 do vigente.

DR. ALMIR PINTO

—CLINICA MEDICA—
Operações e Partos

CONSULTORIO
Farmacia S. Sebastião
de 8 ás 11 da manhã

—RESIDENCIA—
Rua Major Agostinho=56
MARANGUAPE (21)

AS ASSINATURAS DO "O MARANGUAPE" SÃO PAGAS ADE-
ANTADAMENTE

Reminiscencia...

Quando éramos pequeninos, em doce juventude,
Sentimos brilhar no peito, uma feliz virtude...
Florescendo um amor em nossos corações,
Cheio de graças e orações.
Numa alvorada esplendida e brilhante
Nasceu esse fulgor, em plena primavera
De flores, de alegria e de palavra sincera,
E, naquela era,
Éramos felizes...

—O dia vinha a brilhar,
E quando amanheceu
A minh'alma conheceu
No seu divino olhar,
E comecei-lhe assim amar.

Tudo era esplendor naquela mocidade,
A nossa amizade
Sempre pura e franca,
Eu era o Beija Flor
E ela a Rosa Branca.
Então jardim de harmonia
Tudo em nós florescia...

Foi desde bem criança
Que nesse exame dourado
Casemos numa esperança
O nosso viver amado.
E se gosando essa delicia
Em plenitude de caricia
O nosso amor viveu, cresceu, floresceu
E era meu
O seu coração santo.
Nunca sentimos um pranto,
Somente risos e carinhos,
Os dias eram caminhos
De santa felicidade,
Que viviamos risonhos
Procurando os sonhos
De perfeita realidade.

E essa realidade...
Ah! realidade ilusoria.

Tempos depois surgiu ao longe
A separação fatal
Desse amor real...
Que a mim veio
Como a tristeza de um monge.
Assim em nostalgia,
Trasendo ao peito uma agonia
De estor...
Chegou a separação
Da ilusão
Do amor.
Eu ainda tinha esperança ardente
De fazer voltar aquilo que acabou-se
Mas... meu coração em dor lançou-se
Tão triste, tão fraco e demente...
Que absorto, fiquei,
E do caminho voltei
Discrente

ONTEM era um simples RESFRIADO...
HOJE é uma GRIPPE perigosa!



Não se descuide!... Se um simples resfriado o ataca, não deixe que elle se converta em uma perigosa gripe... Tome Instantina e não se arrependerá. Instantina faz baixar a febre e aniquila os germens infecciosos.



Peça o novo e moderno cartão de 2 comprimidos

Instantina

corta os resfriados e allivia as dores



As crianças tornam-se ROBUSTAS e SADIAS
com o uso de Tónico Bayer. Graças ao seu delicioso paladar as crianças o tomam com prazer.

TONICO BAYER
Bom para todos

Entretanto inda padeço,
Porque não me esqueço
Daquele delirio
Que foi um martirio
No desenlace,
Embora hoje sabendo
Que ao chegar-lhe perto
Veja quasi certo
Ela dizer: passe...
E vou passando
Caminhando
Sem destino
E o meu tino
E' como uma borboleta ziguezaguante
Que não tem rumo
E com o corpo languido, cheio de ansias
Prossigo na estrada, soluçante,
E ao longe me sumo
No quebrar longiquo das distancias

COMENTARIOS...

Quem teve o prazer de assistir o emocionante drama «Pena de Morte», já por duas vezes levado no Teatro S. José pelo conjunto de amadores desta cidade, deve, sem dúvida, ter reparado na falta de silencio que reina, justamente, nas cenas em que ele se torna mais preciso.

Na representação de domingo passado, em certa altura do segundo ato, eu me vi forçado a chamar, com moderadissimo psiu, a atenção de uma mulata que mantinha, ali, perto de mim, incomodativa palestra com sua companheira.

Por ventura, sabem os senhores o que me respondeu ela? Pois ouçam: Ora psiu... inda mais essa!

Flagrante como esse de má educação—seja dito em verdade não fica circunscrito só às mulatas e mulatos. Estende-se, qual virus contagioso, vindo, embora raramente, até onde se encontram as pessoas de nosso meio social.

Assim é que se conversa, se discute e até se assobia nas encenações das peças teatrais para evidente desprazer e prejuizo de quem as representa e assiste.

Para a correção desse feio e mau habito de uossa plateia,

não é preciso que se crie—suponho—uma policia de costumes em nossa cidade. Basta um pouco de comportamento.

Maranguape, 23/8/38

ORAVLA

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilia e impurezas do sangue:



FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

Marca registrada

“AVARIA”

Milhares de curados

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Não sei se houve misterio

Ou laivo de alguma ira...

Que dessem motivo á lira

De a não se publicar,

O certo é que os poetas,

Agora com suas diéas

Não querem mais versejar.

ANALBE

Serviços nitidos,
a uma e mais cô-
res, fazem-se, a
preços modicos,
na Tipografia
Maranguape, á
rua Siqueira
Campos, 33

MARANGUAPE — CEARA'

SACRIFICIO

Você disse, naquela tarde nostálgica, que me amava. Mas confessou que nunca teve ciúmes de mim.

Eu aperto as suas mãos sinhas de neve, e, a minha admiração, você acode, receiosa de quebrar o terrível presentimento que pairava em meu coração: eu lhe amo, mas não tenho ciúmes de você...

Fico silencioso. Silencioso e triste a duvidar de seu pobre coração. É que você me mentia, ou, a sua alma, caprichosa, queria experimentar a volúpia dessa revelação. Fito-lhe e espero a confissão do gracejo. Os seus lábios não se movem. E, eu, intimamente, fico a pensar se existe amor sem ciúmes...

Você, também, fica triste. Afasta, das minhas, as suas mãos sinhas do seda e, compreendendo o meu espanto, aventura, como se quisesse transformar o ambiente; mas... se eu nunca tive motivos...

As suas palavras ficam frias no ar. Nem um beijo, nem um carinho. Essa apatia se prolonga... Então, no fundo dos seus olhos, eu vejo o que não queria ver: a resignação...

Quiz sorri de alegria, mas tive pena de você. Compreendi o seu destino e o estoicismo do seu coração de mulher. Vi que era demais o seu sacrificio, quando me disse, na quietude daquela tarde: Eu lhe amo, mas não tenho ciúmes de você.

ADONIS

Delegacia de Terras e Colonização do Estado do Ceará'

EDITAL N. 3

FAZ CIENTE a todos que este Edital virem, ou que dele conhecimento tenham, que se acha extinto o prazo de rinta (30) dias, dentro do qual, Deveriam fazer nesta Delegacia, suas declarações; pelo que, por conveniência do serviço publico, sendo aquele prazo prorogado p r noventa (90) dias,—convida, 2a. vez, todos os senhores possuidores de imoveis, situados neste municipio, a virem fazer, dentro deste novo prazo, por si ou seus representantes legais, a exhibição de seus titulos de propriedades, para o necessario CADASTRO, de acordo com o Art. 25, do DECRETO, n. 96,

e 14 de Janeiro de 1938. Findo esse novo prazo, serão applicadas aos infratores, as penalidades contidas no citado decreto.

A Delegacia funciona no prédio n. 56 á rua Siqueira Campos nesta cidade.

Maranguape, 1 de de 1938.

Mariano Duarte Pinheiro Delegado de Terras e Colonização em Maranguape

ENFRAQUECEU-SE?
Ainda tem tosse, dor nas costas e no peito?
Use o poderoso tônico

VINHO CRESSOTADO

do phar. chim.
D. O. DA SILVA SILVEIRA

Empregado com successo nas anemias e convalescencias
TONICO SOBERANO DOS PULMÕES